



INTERVENÇÃO COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

Alini Carolini Ballera; Heloisa Gabira Lopes; Giovana Lourenço Crudi; Maria Carolina Storti Belentani; Mayara Caroline M. da Conceição; Thaís Juliana Medeiros
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
aliniballera@outlook.com

O presente trabalho diz respeito às atividades ao qual estão sendo desenvolvidas durante o Estágio de Processos Sociais e Comunitário II, ao qual é instituída e fundamentada na análise das relações sociais e como estas delinham as pessoas que estão inseridas na sociedade e sua comunidade. As atividades estão em andamento numa instituição social sem fins lucrativos, em uma cidade de médio porte, no interior de São Paulo, com um grupo de 20 mulheres jovens e adultas que sofreram ou sofrem violência doméstica, em reuniões mensais. O fenômeno de violência à mulher vislumbrado especialmente àquela findada no âmbito intrafamiliar, necessita de uma análise em concepções mais amplas, para que se descubra os fatores que potencializam e os que são prejudiciais para o enfrentamento. O objetivo consistiu primeiramente em fazer o levantamento das demandas, para posteriormente acontecer a intervenção psicossocial; bem como promover autonomia e auxiliar mulheres no seu autoconhecimento, principalmente para as que sofreram ou sofrem algum tipo de violência e são usuárias da instituição. A coleta de dados ocorreu a priori com a psicóloga responsável pelo grupo de mulheres, ao qual investigou-se as problemáticas mais trazidas pelas usuárias, assim como a perspectiva da psicóloga sobre as demandas as quais ela encontra no serviço prestado, os seus objetivos a frente do grupo de estagiárias presentes e os trabalhos ofertados na instituição. A partir disso, a primeira intervenção abrangeu a temática do Setembro Amarelo, ao qual vincula-se a situação de violência, a depressão, bem como o suicídio, visto que a obtenção de informações por meio do evento às usuárias, proporcionaria conhecimento à cerca da temática e abertura para compartilhamento da problemática, e posterior acolhimento e intervenção se necessário pela instituição. A intervenção contou com a utilização de áudio visual, com diversas informações e abrangência do assunto, além da inclusão da fala da ciência psicológica à cerca do tema; tendo cerca de 30 minutos para apresentação, e 15 minutos para abertura para o grupo de expressar, além de realizarem a dinâmica do positivismo, no qual as mulheres deveriam escrever em post-it amarelos, mensagens positivas e inspiradoras às outras. Ao realizar-se o evento, foi possível constatar, a cerca de suas falas, a presença de usuárias que haviam tentado o suicídio, bem como estavam passando por momentos difíceis e compartilharam a necessidade de um abraço, bem como de acolhimento. A temática possibilitou a abertura para partilharem os sentimentos e as emoções frente ao sofrimento ao qual estão submetidas, e serem acolhidas por si mesmas como um grupo, e pelas estagiárias e instituição. A intervenção possui resultados parciais, visto que se limitam no tempo de atuação, porém abrangem temas pertinentes às usuárias e grau de relevância às mesmas. O estágio proporciona contato com problemáticas ao qual diversas pessoas estão em

Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO
Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000
unisagrado.edu.br

contato recorrente, gerando conhecimento e experiência profissional, assim como acionam estratégias que possibilitem as pessoas possam encontrar para lidar com suas adversidades e haja um melhor desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Mulheres. Intervenção. Acolhimento.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis